

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015



SONAE CAPITAL

1. MENSAGEM DO CEO E PRINCIPAIS DESTAQUES

"Os resultados alcançados no primeiro semestre do ano demonstram o nosso compromisso e empenho na implementação da estratégia definida. Assume particular relevância, o atingir de Resultados Líquidos positivos no semestre e a alienação de diversos activos imobiliários e financeiros, no montante global de 32,5M€, o que permitiu uma redução significativa (33,9M€) dos níveis de Dívida Líquida.

A contínua melhoria da posição competitiva de cada um dos negócios continuará a ser um dos principais desígnios e alvo do esforço de actuação de toda a Equipa ao longo de 2015. Com efeito, no segundo trimestre do ano, os resultados evidenciam melhorias significativas nos principais indicadores financeiros; o total de Proveitos Operacionais cresceu 14% e o EBITDA registou uma melhoria de 5,46M€, alcançando uma margem de 20,0%, tendo-se atingido um nível de Resultado Líquido positivo de 3,53M€, registando um crescimento de 5,5M€ face ao período homólogo.

A Dívida Líquida, resultado da implementação da estratégia definida, fixou-se em 200,6M€, registando mais uma quebra trimestral de 27,9M€ ou de 53,41M€ quando comparado com idêntico período do ano anterior".

Cláudia Azevedo, CEO

PERFORMANCE DO SEGUNDO TRIMESTRE CONTINUA A DEMONSTRAR PROGRESSOS SIGNIFICATIVOS AO NÍVEL DO DESEMPENHO CONSOLIDADO E DE CADA UM DOS SEGMENTOS, REGISTANDO RESULTADOS LÍQUIDOS POSITIVOS E MAIS UMA REDUÇÃO ACENTUADA DO NÍVEL DE DÍVIDA LÍQUIDA...

...VOLUME DE PROVEITOS OPERACIONAIS consolidado CRESCEU 14,2%, ancorado:

- no crescimento do volume de negócios dos segmento de Resorts de 23,2%, fruto do aumento do número de escrituras quando comparado com o período homólogo. Durante o 2T15 foram realizadas 8 escrituras sobre unidades imobiliárias no troiaresort (comparativamente às 6 registadas no 2T14), a que devem ser acrescidos 12 contratos promessa de compra e venda e reservas em stock;
- no crescimento do segmento de Fitness de 11,6% consolidando a tendência de trimestres anteriores fruto do número crescente de sócios;
- o segmento de Hotelaria, alinhado com os indicadores de mercado, registou um crescimento de 9,3%; e
- particularmente relevante durante o 2T15, a alienação de activos imobiliários (Duque de Loulé) que gerou uma mais-valia de, aproximadamente 6,0M€, registada em outros Proveitos Operacionais.

O EBITDA consolidado ascendeu a 9,59M€, uma melhoria significativa de 5,46M€ face ao 2T14:

- destaca-se a mais-valia associada a vendas de activos imobiliários já mencionada;
- os segmentos de Hotelaria e Fitness, fruto da performance ao nível do volume de negócios, melhoram 25,2% e 1,5%, respectivamente;

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

- o segmento de Energia, numa base comparável, manteve o mesmo nível de EBITDA quando comparado com o 2T15. No entanto, considerando o reconhecimento de penalidades contratuais, aplicadas a fornecedores, no 2T14, apresentou uma quebra de 16,0% ;
- o segmento de Refrigeração & AVAC, também apresenta uma quebra face ao trimestre homólogo mas a performance, quer face ao trimestre anterior quer em acumulado, atesta a boa progressão que tem vindo a ser conseguida;
- o segmento Resorts, não obstante o maior número de escrituras face o 2T14, manteve um nível de EBITDA idêntico ao do ano anterior;
- Excluindo a Provisão relacionada com a estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort, o EBITDA Consolidado ascendeu a 9,95M€, crescendo 5,4M€ ou 117% face ao 2T14.

O RESULTADO LÍQUIDO consolidado, no trimestre, foi positivo em 3,53M€, representando uma melhoria de 5,5M€ face ao 2T14. É de assinalar, também, fruto da trajectória dos níveis de Dívida Líquida e da constante optimização dos custos de financiamento, a redução de 0,85M€ verificada ao nível dos encargos financeiros líquidos.

... OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE SOLIDIFICAM A PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA POSITIVA NO SEMESTRE, ATINGINDO-SE RESULTADOS LÍQUIDOS POSITIVOS E UMA FORTE REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO...

O VOLUME DE PROVEITOS OPERACIONAIS consolidado CRESCER 15,1%, com a generalidade dos negócios a apresentarem performances positivas face ao semestre homólogo.

O EBITDA consolidado ascendeu a 12,06M€, 3,0x o nível atingido no 1S14, sendo de destacar o contributo da venda de activos imobiliários não estratégicos e a performance do segmento de Refrigeração & AVAC que apresenta uma evolução considerável.

O RESULTADO LÍQUIDO, no semestre, ascendeu a positivos 0,86M€, um marco importante na história da Sonae Capital, registando um crescimento de 8,05M€ face ao 1S14, fruto da performance ao nível do EBITDA e, importante, dos Resultados Financeiros em virtude do menor nível de Endividamento Líquido e das menores taxas de juro.

O FREE CASH FLOW (levered), ascendeu a 31,9M€, representando uma melhoria de 40,24M€ face ao ano anterior, beneficiando da melhoria operacional da maioria dos segmentos e, principalmente, da alienação de activos não estratégicos no montante global de 32,6M€.

A DÍVIDA LÍQUIDA registou, novamente, uma redução significativa de 33,9M€ face ao final de 2014, para 200,6M€, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

2. DESEMPENHO GLOBAL

O desempenho financeiro e operacional durante os primeiros seis meses do ano foi globalmente positivo, aliando, para além da melhoria da posição competitiva da generalidade dos negócios, a alienação de activos não estratégicos com impacto significativo ao nível da Dívida Líquida que, face ao final do ano anterior, se reduziu em 33,9M€. Merece ainda especial destaque, o atingimento de Resultados Líquidos positivos, quer no trimestre (3,53M€), quer no semestre (0,86M€).

2.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
	2T 2015	2T 2014	Δ 15/14	1S 2015	1S 2014	Δ 15/14
Total Proveitos Operacionais	47.96	41.99	+14.2%	90.78	78.87	+15.1%
Volume de Negócios	41.14	40.07	+2.7%	80.99	76.23	+6.2%
Resorts	7.27	5.90	+23.2%	13.71	18.48	-25.8%
Hotelaria	4.44	4.06	+9.3%	6.32	5.60	+12.9%
Fitness	3.94	3.53	+11.6%	7.45	6.90	+7.9%
Energia	13.01	13.14	-1.0%	28.59	20.27	+41.1%
Refrigeração & AVAC	12.34	14.07	-12.3%	26.19	25.49	+2.7%
Outros & Eliminações	0.14	-0.64	-	-1.28	-0.51	<-100%
Outros Proveitos Operacionais	6.81	1.93	>100%	9.80	2.63	>100%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido ⁽¹⁾	9.95	4.58	>100%	12.71	6.07	>100%
Resorts	0.88	0.95	-7.6%	1.92	3.12	-38.3%
Hotelaria	-0.75	-1.00	+25.2%	-3.18	-3.45	+7.9%
Fitness	0.62	0.61	+1.5%	0.85	0.93	-8.3%
Energia	2.48	2.95	-16.0%	5.70	4.40	+29.6%
Refrigeração & AVAC	0.43	0.57	-24.0%	0.85	0.19	>100%
Outros & Eliminações	6.29	0.49	>100%	6.56	0.89	>100%
Provisões Rendimento Garantido	-0.37	-0.44	+17.3%	-0.65	-2.09	+69.1%
EBITDA	9.59	4.13	>100%	12.06	3.98	>100%
Gastos de depreciação e de amortização	-3.92	-3.77	-3.7%	-7.83	-7.05	-11.1%
Provisões e perdas por imparidade	-0.08	-0.14	+38.0%	-0.16	-0.17	+4.6%
Gastos/rendimentos não recorrentes ⁽²⁾	-0.39	-0.05	-	0.36	-0.07	-
Operações Descontinuadas ⁽³⁾	0.01	0.02	-71.8%	0.00	-0.14	-
EBIT	5.20	0.19	>100%	4.43	-3.45	-
Resultados Financeiros	-2.35	-3.20	+26.7%	-4.60	-6.11	+24.7%
Resultados Inves. e Empresas Associadas	0.79	1.55	-49.2%	1.99	3.28	-39.1%
EBT	3.64	-1.47	-	1.83	-6.28	-
Impostos	-0.10	-0.49	+79.2%	-0.97	-0.90	-7.5%
Resultado Líquido	3.53	-1.96	-	0.86	-7.19	-
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	3.12	-2.37	-	0.20	-7.36	+82.3%
Atribuível a Interesses sem Controlo	0.41	0.41	+1.0%	0.66	0.18	>100%

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **troiaresort**

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas

(3) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2014/15)

O volume de Proveitos Operacionais consolidado no 1S15 ascendeu a 90,78M€, registando um crescimento de 15,1% face ao período homólogo, com a generalidade dos segmentos a apresentarem evoluções favoráveis. De salientar a performance dos segmentos: (i) Energia (+41,1%), fruto do contributo das operações adquiridas durante o 1T14, da entrada em plena produção do parque fotovoltaico de Martim Longo e dos consumos elevados de energia térmica dos principais operadores industriais; (ii) Hotelaria (+12,9%), fruto do crescimento das taxas de ocupação e do contributo do Hotel "The Artist" inaugurado em Abril de 2014; (iii) Fitness (+7,9%), em função do contínuo crescimento do número de membros activos; e (iv) Refrigeração & AVAC (+2,7%), em função dos níveis crescentes de actividade e não obstante o foco em determinados segmentos de actividade e o descontinuar de outros segmentos onde, em função do plano de reestruturação interno implementado, se entendeu não possuímos as vantagens competitivas adequadas. Por outro lado, há a registar a quebra ao nível do Volume de Negócios no segmento de Resorts, por via do menor número de escrituras realizadas no semestre (o 1T14 registou um número de escrituras muito elevado, em virtude das vendas efectuadas no final de 2013).

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

O 2T15 não apresenta alterações significativas face ao registado no semestre, com o volume de Proveitos Operacionais a apresentar um crescimento de 14,2% face ao período homólogo.

O EBITDA Consolidado do 1S15 ascendeu a 12,06M€, registando um crescimento de 3,0x ou 8,08M€ face ao ano anterior. O principal contributo de negócio para o valor Consolidado de EBITDA provém do segmento de Energia, que registou uma melhoria de 1,30M€ para 5,70M€. O segmento de Refrigeração & AVAC também apresentou uma melhoria de 0,66M€, fruto dos primeiros resultados do processo de reestruturação interna iniciado em 2014 e ainda em curso. O segmento de Hotelaria, fruto da performance operacional, melhorou o EBITDA do semestre em 7,9%, permanecendo, no entanto, em níveis negativos de 3,18M€. O segmento de Resorts, não obstante o menor Volume de Negócios e, conseqüentemente, a menor necessidade de constituição de Provisões afectas ao Rendimento Garantido e fruto de um melhor mix de vendas, melhorou o EBITDA em 24,5% para 1,28M€.

Assume especial relevância, nos resultados do segundo trimestre, a mais valia registada com a alienação de activos imobiliários, em especial do activo "Duque de Loulé", por 10M€, que gerou uma mais-valia nos resultados consolidados de, aproximadamente, 6,0M€.

O Resultado Líquido no 1S15, fruto da melhoria operacional, transversal à maioria dos negócios, e da referida mais-valia na venda de activos imobiliários, melhorou em 8,05M€, atingindo um valor positivo de 0,86M€ (3,53M€ no 2T15). De entre os contributos para o Resultado Líquido é de destacar: (i) para além do já salientado crescimento ao nível do EBITDA (+8,08M€); (ii) o maior custo com Amortizações e Depreciações, em função das operações adquiridas durante o 1T14; (iii) o decréscimo dos encargos financeiros líquidos de 1,51M€, fruto dos menores níveis de Dívida Líquida e de menores custos de financiamento; (iv) diminuição de 39,1% ao nível dos resultados relativos a empresas associadas / investimentos, essencialmente justificado pelas menores contribuições das operações de Energia adquiridas durante o 1T14 em que não detemos a maioria do capital; e (v) gastos/rendimentos não recorrentes no montante de 0,36M€ que incluem, no 2T15, custos associados a processos judiciais de anos anteriores no montante de 0,39M€.

2.2. INVESTIMENTO

O investimento bruto no período do 1S15, ascendeu a 6,7M€, registando um acréscimo de 2,9M€ face ao 1S14. Os principais contributos de Capex registaram-se ao nível dos Activos Imobiliários, nomeadamente na expansão e reformulação do ApartHotel Aqualuz Lagos. O segmento de Energia também representou uma importante parte do investimento do período e está relacionado com investimentos em *repowering* de centrais conducentes a aumentar a rentabilidade das mesmas.

2.3. ESTRUTURA DE CAPITAL

No final do semestre, a Dívida Líquida ascendia a 200,6M€, 33,9M€ inferior ao verificado no final de 2014 e, tal como em trimestres anteriores, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo, em 2007. Este resultado foi fruto, sobretudo, da performance ao nível do FCF consolidado que inclui, também, a venda de UPs do

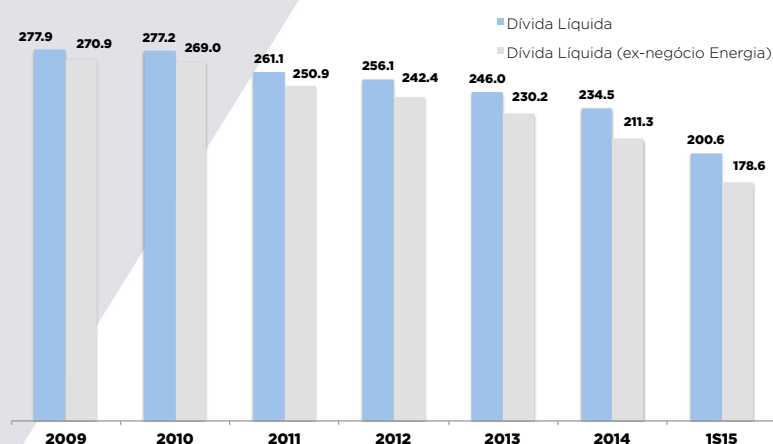
COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

Fundo Imosede no valor de 22,6M€ e do término de algumas operações de Derivados.

Também deve ser realçado que, quando comparado com o período homólogo, a Dívida Líquida apresenta uma redução de 53,4M€.

Balanço Consolidado			
Milhões de euros			
	Jun 2015	Dez 2014	Δ Jun15/Dez14
Total Activo	614.9	636.0	-3.3%
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	241.1	248.7	-3.1%
Goodwill	61.0	61.0	+0.0%
Investimentos Não Correntes	35.7	54.8	-34.9%
Outros Activos Não Correntes	45.4	44.4	+2.3%
Inventários	153.6	157.6	-2.5%
Clientes e Outros Activos Correntes	53.5	60.2	-11.2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.6	9.3	>100%
Total Capital Próprio	308.9	307.3	+0.5%
Capital Próprio atribuível a accionistas da Empresa Mãe	299.7	298.0	+0.6%
Capital Próprio atribuível a interesses sem controlo	9.2	9.4	-2.0%
Total Passivo	306.0	328.7	-6.9%
Total Passivo Não Corrente	145.2	217.4	-33.2%
Empréstimos Não Correntes	128.3	199.6	-35.7%
Passivos Por Impostos Diferidos	10.9	11.7	-7.0%
Outros Passivos Não Correntes	6.0	6.2	-2.9%
Total Passivo Corrente	160.8	111.2	+44.6%
Empréstimos Correntes	96.9	44.2	>100%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	63.9	67.0	-4.6%
Total Capital Próprio e Passivo	614.9	636.0	-3.3%
Capital Investido Líquido	509.5	541.8	-6.0%
Activo Fixo	302.1	309.7	-2.5%
Investimentos Não Correntes (net)	64.2	81.3	-21.0%
Fundo Maneio	143.2	150.8	-5.0%
Investimento Bruto Período (6M)	6.7	3.8	+75.2%
% Activo Fixo	2.2%	1.2%	
Dívida Líquida	200.6	234.5	-14.4%
% Capital Investido Líquido	39.4%	43.3%	
Debt to Equity	64.9%	76.3%	
Dívida Líquida excluindo Energia	178.6	211.3	-15.5%



O Capital Investido Líquido diminui 6,0% face ao final do ano 2014, para 509,5M€. Este desempenho resultou da redução de investimentos não correntes de 17,1M€, redução de investimento em fundo de maneio de 7,6M€ e redução do activo fixo em 7,6M€.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

3. DESEMPENHO POR SEGMENTOS

3.1. RESORTS

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Resorts	2T 2015	2T 2014	Δ 15/14	1S 2015	1S 2014	Δ 15/14
Total Proveitos Operacionais	7.65	6.23	+22.8%	14.97	19.10	-21.6%
Volume de Negócios	7.27	5.90	+23.2%	13.71	18.48	-25.8%
Outros Proveitos Operacionais	0.38	0.33	+14.6%	1.26	0.62	>100%
Total Custos Operacionais	-6.75	-5.28	-27.8%	-13.02	-15.98	+18.5%
Custo das Mercadorias Vendidas	-1.34	-0.23	<-100%	-2.29	-0.28	<-100%
Varição Produção	-1.16	-1.70	+31.7%	-2.79	-7.66	+63.5%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2.95	-2.04	-44.7%	-5.37	-5.55	+3.2%
Custos Pessoal	-0.93	-0.78	-19.3%	-1.78	-1.59	-11.6%
Outros Custos Operacionais	-0.37	-0.54	+30.8%	-0.79	-0.90	+12.2%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido *	0.88	0.95	-7.6%	1.92	3.12	-38.3%
Provisões Rendimento Garantido	-0.37	-0.44	+17.3%	-0.65	-2.09	+69.1%
EBITDA	0.52	0.51	+0.7%	1.28	1.03	+24.5%
Capex	0.45	0.53	-16.1%	0.56	0.85	-33.9%
EBITDA-Capex	0.07	-0.02	-	0.72	0.18	>100%

* EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort

Durante o 2T15 foram realizadas 8 escrituras de unidades residenciais no troiaresort, (uma melhoria face às 6 registadas no 2T14), totalizando no semestre, 17 escrituras. Adicionalmente, ainda se encontram em carteira, 12 contratos de promessa de compra e venda e reservas efectuadas, com pagamento de sinal. À data de 30 de Junho de 2015, já se celebraram 336 escrituras de venda sobre unidades residenciais do complexo troiaresort.

Em função, principalmente, do número de escrituras no semestre, o volume de negócios ascendeu a 13,71M€, registando uma quebra de 25,8% face ao 1S14. No entanto, beneficiando de um mix positivo de vendas, e da melhoria generalizada do contributo das operações que suportam o Resort, o EBITDA, registou, no 1S15, 1,28M€, alcançando uma melhoria de 24,5% comparado com idêntico período do ano anterior.

Por motivos de prudência e seguindo o tradicional conservadorismo que devem reger os princípios contabilísticos estamos a contabilizar, em Provisões, no momento da venda, o valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort (pela diferença entre a taxa do rendimento garantido e uma expectativa prudente de exploração comercial). Fruto das vendas registadas no 1S15 e de um mix mais favorável, esse valor ascendeu a 0,65M€, uma redução de 69,1% quando comparado com idêntico período do ano anterior.

O volume de Investimentos manteve-se em níveis controlados, ficando abaixo do registado no 1S14 e contribuindo, dessa forma, para uma melhoria de 0,54M€ no valor de EBITDA-Capex.

3.2. FITNESS

O segmento de Fitness continua a evidenciar melhorias da sua posição competitiva, atestada no crescimento de 10% no número médio de sócios activos.

É de assinalar, conforme referido em comunicados anteriores, a abertura durante o 2T15 de um novo clube, em Alfragide, concelho de Oeiras. Actualmente, a cadeia de clubes Solinca opera 13 clubes de fitness.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

No 1S15, o volume de negócios cresceu 7,9% para 7,45M€, fruto do referido aumento da base de sócios activos, influenciado negativamente pelas menores mensalidades médias praticadas no mercado. Não obstante o aumento registado no volume de negócios, o EBITDA ascendeu a 0,85M€, abaixo do período homólogo em 8,3%, por via do aumento da base de custos, um movimento natural aquando da abertura de novos clubes. É de assinalar no entanto que, no 2T15, se registou o mesmo nível de EBITDA do trimestre homólogo.

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Fitness	2T 2015	2T 2014	Δ 15/14	1S 2015	1S 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	4.00	3.63	+10.3%	7.59	7.04	+7.8%
Volume de Negócios	3.94	3.53	+11.6%	7.45	6.90	+7.9%
Outros Proventos Operacionais	0.06	0.09	-41.1%	0.15	0.14	+3.5%
Total Custos Operacionais	-3.38	-3.02	-12.0%	-6.74	-6.11	-10.2%
Custo das Mercadorias Vendidas	-0.03	-0.04	+28.7%	-0.06	-0.07	+15.0%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2.03	-1.86	-9.0%	-4.20	-3.94	-6.7%
Custos Pessoal	-1.03	-0.97	-6.4%	-2.09	-1.88	-11.4%
Outros Custos Operacionais	-0.29	-0.15	-96.1%	-0.38	-0.23	-70.9%
EBITDA	0.62	0.61	+1.5%	0.85	0.93	-8.3%
Capex	0.03	0.44	-93.4%	0.21	0.50	-57.7%
EBITDA-Capex	0.59	0.17	>100%	0.64	0.43	+49.2%

O Capex ascendeu a 0,21M€, inferior ao registado no 1S14 em 57,7%, permitindo atingir uma melhoria do nível de EBITDA-Capex de 49,2% face ao período homólogo.

3.3. HOTELARIA

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Hotelaria	2T 2015	2T 2014	Δ 15/14	1S 2015	1S 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	4.52	4.17	+8.4%	6.49	5.80	+11.8%
Volume de Negócios	4.44	4.06	+9.3%	6.32	5.60	+12.9%
Outros Proventos Operacionais	0.08	0.11	-28.3%	0.17	0.21	-17.8%
Total Custos Operacionais	-5.27	-5.18	-1.9%	-9.67	-9.26	-4.4%
Custo das Mercadorias Vendidas	-0.50	-0.42	-17.5%	-0.72	-0.65	-10.1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.04	-3.00	-1.4%	-5.71	-5.58	-2.3%
Custos Pessoal	-1.54	-1.56	+1.8%	-2.85	-2.71	-5.1%
Outros Custos Operacionais	-0.20	-0.19	-4.2%	-0.39	-0.31	-24.6%
EBITDA	-0.75	-1.00	+25.2%	-3.18	-3.45	+7.9%
Capex	0.28	0.08	>100%	0.43	0.36	+19.3%
EBITDA-Capex	-1.03	-1.09	+5.4%	-3.61	-3.81	+5.4%

No 1S15, o volume de negócios do segmento de Hotelaria apresentou, face ao 1S14, um acréscimo de 12,9% para 6,32M€. Esta performance resultou, sobretudo, do crescimento da taxa de ocupação em 4pp. No mesmo período, o número de noites vendidas cresceu 13% no total das unidades hoteleiras do Grupo e o RevPar apresentou uma melhoria de 21%.

Em virtude do acréscimo do volume de negócios associado às medidas de optimização e racionalização de custos implementadas ao longo dos últimos anos, o EBITDA, no 1S15, apresentou uma melhoria em relação ao ano anterior de 7,9%.

Excluindo o valor das rendas, importa relevar que o valor de EBITDAR do segmento Hotelaria no período registou 0,34M€ negativos, uma melhoria de 0,35M€ face ao verificado no 1S14. Importa ainda salientar que, fruto da sazonalidade verificada ao nível do Volume de Negócios, o primeiro e o quarto trimestres são, habitualmente,

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

de EBITDAR negativo que são mais do que compensados pelo positivo verificado, habitualmente, no segundo e, principalmente, no terceiro trimestre. Com efeito, no 2T15 o EBITDAR ascendeu a 0,68M€, registando uma melhoria de 81% face ao registado no 2T14.

O valor de Capex no segmento manteve-se sob um apertado controlo, não obstante o incremento de 19,3% face ao 1S14. No entanto, fruto da performance operacional, o EBITDA-Capex apresentou, no 1S15, uma melhoria de 5,4% face ao período homólogo.

3.4. ENERGIA

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Energia	2T 2015	2T 2014	Δ 15/14	1S 2015	1S 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	13.05	13.62	-4.2%	28.83	20.78	+38.8%
Volume de Negócios	13.01	13.14	-1.0%	28.59	20.27	+41.1%
Outros Proventos Operacionais	0.04	0.48	-92.0%	0.24	0.50	-53.2%
Total Custos Operacionais	-10.57	-10.67	+0.9%	-23.13	-16.38	-41.2%
Custo das Mercadorias Vendidas	-8.73	-9.17	+4.8%	-19.29	-13.87	-39.1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.04	-0.75	-39.2%	-2.01	-1.36	-47.9%
Custos Pessoal	-0.63	-0.50	-26.6%	-1.47	-0.85	-72.2%
Outros Custos Operacionais	-0.17	-0.25	+32.1%	-0.36	-0.29	-22.0%
EBITDA	2.48	2.95	-16.0%	5.70	4.40	+29.6%
Capex	0.21	0.41	-47.7%	1.27	0.93	+36.5%
EBITDA-Capex	2.26	2.54	-10.9%	4.43	3.47	+27.8%

O volume de negócios do segmento de Energia, no 1S15, cresceu 41,1% para 28,59M€, incluindo o contributo das novas operações de cogeração, adquiridas no final do 1T14 (excluindo as aquisições, o volume de negócios teria crescido 18,4%). O EBITDA no período, também apresentou um crescimento significativo de 29,6% para 5,70M€, registando uma margem de EBITDA de 20,0%, para o qual também contribuiu, o incremento das vendas de energia térmica, decorrente do aumento de actividade dos clientes industriais. Excluindo o contributo das operações adquiridas no 1T14, o EBITDA teria crescido 26,1% face ao período homólogo.

De notar que, no 2T15, se registou uma quebra nos níveis de EBITDA integralmente motivada por penalidades cobradas a fornecedores durante o 2T14. Excluindo esse efeito, agora numa base comparável, o EBITDA ter-se-ia mantido estável face ao 2T14.

O nível de Investimento motivado, principalmente, por operações de *repowering* em curso, ascendeu a 1,27M€, 36,5% acima do registado no ano anterior. De qualquer forma, o aumento do investimento foi mais do que compensado pelo aumento do EBITDA, levando o EBITDA-Capex a registar 4,43M€, 27,8% acima do ano anterior.

3.5. REFRIGERAÇÃO & AVAC

No 1S15, o volume de negócios ascendeu a 26,19M€, registando um acréscimo de 2,7% face a idêntico período do ano anterior. O volume de negócios em carteira no final do período ascendeu a, aproximadamente, 49M€, o dobro do registado no final de 2014, impulsionada por negócios fora do país, consubstanciando a estratégia de internacionalização.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

O volume de actividade internacional do negócio de Refrigeração & AVAC (consolidando exportações com origem em Portugal e vendas directas no estrangeiro), representou 30,0% do volume de negócios consolidado do 1S15, 4,3pp acima do verificado em 2014.

Em virtude da contínua implementação de medidas conducentes a racionalizar e flexibilizar a estrutura de custos por via de ajuste das estruturas de negócio ao novo referencial de mercado e decorrente do processo de reestruturação interno iniciado em 2014 e ainda em curso, os primeiros resultados já se começam a fazer sentir. O EBITDA ascendeu a 0,85M€, registando uma melhoria de 0,66M€ face o 1S14.

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Refrigeração & AVAC	2T 2015	2T 2014	Δ 15/14	1S 2015	1S 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	12.35	14.16	-12.8%	26.55	25.73	+3.2%
Volume de Negócios	12.34	14.07	-12.3%	26.19	25.49	+2.7%
Outros Proventos Operacionais	0.01	0.09	-86.3%	0.36	0.24	+52.1%
Total Custos Operacionais	-11.92	-13.59	+12.3%	-25.70	-25.54	-0.6%
Custo das Mercadorias Vendidas	-5.61	-4.26	-31.6%	-9.51	-7.65	-24.2%
Variação Produção	1.15	-0.32	-	0.69	-0.64	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.78	-5.36	+29.5%	-9.25	-9.38	+1.4%
Custos Pessoal	-3.74	-3.57	-4.7%	-7.43	-7.37	-0.9%
Outros Custos/Proventos Operacionais	0.06	-0.08	-	-0.20	-0.51	+60.8%
EBITDA	0.43	0.57	-24.0%	0.85	0.19	>100%
Capex	0.03	0.06	-44.4%	0.12	0.14	-12.5%
EBITDA-Capex	0.40	0.51	-21.6%	0.72	0.05	>100%

O EBITDA registado na operação doméstica ascendeu a 0,6M€ no 1S15, registando um acréscimo de 0,24M€, quando comparado com o ano anterior.

O investimento manteve-se em níveis reduzidos e a larga maioria do acréscimo do EBITDA-Capex resulta da melhoria verificada ao nível do EBITDA.

3.6. OUTROS ACTIVOS

Dentro da tipificação de activos não estratégicos, e nesse sentido disponíveis para venda, o Grupo Sonae Capital inclui Activos Imobiliários e Participações Financeiras.

Durante o segundo trimestre de 2015, procedeu-se à venda adicional de uma participação no fundo Imosede, por um valor de 20,1M€, totalizando, no semestre, 22,6M€.

Foram dados passos importantes em relação ao activo financeiro Norscut, nomeadamente, com aprovação, em Conselho de Ministros e posterior promulgação pelo Presidente da República, do novo regime de concessão, um importante passo para o cumprimento do nosso desígnio de liquidificar activos não estratégicos. Para o total cumprimento de todos os formalismos legais, apenas está pendente o visto prévio por parte do Tribunal de Contas.

No seguimento da estratégia definida, também alienámos, durante o 2T15, o activo imobiliário "Duque de Loulé", por um valor de 10M€, tendo gerado uma mais-valia nos resultados consolidados do Grupo Sonae Capital de, aproximadamente, 6,0M€.

À data de 30 de Junho, o capital empregue neste bloco de activos (imobiliário) ascendia a 119,3 milhões de euros.

4. INFORMAÇÃO CORPORATIVA

4.1. INFORMAÇÃO CORPORATIVA 2T15

Não se registaram quaisquer eventos corporativos a assinalar.

4.2. EVENTOS CORPORATIVOS SUBSEQUENTES

Não se registaram quaisquer eventos corporativos subsequentes a assinalar.

5. NOTAS METODOLÓGICAS

A informação financeira semestral consolidada contida neste reporte é sujeita a revisão limitada e está baseada em Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

Com o objectivo de continuar a fornecer a melhor informação financeira relativa, não só, ao Consolidado Sonae Capital, como também, de cada um dos segmentos de negócio, a partir do 1T15 passamos a reportar a informação numa base consolidada por segmento e não em contributo para o consolidado como até então. Se ao nível do EBITDA Consolidado e por segmento de negócio não existem quaisquer diferenças, ao nível do Volume de Negócios de cada um dos segmentos, existem algumas alterações. Para garantir informação comparável, actualizámos em anexo a informação trimestral reportada durante o ano de 2014 de acordo com a nova realidade. Esta alteração não produz qualquer impacto ao nível dos Resultados Consolidados, mas apenas ao nível do Volume de Negócios de cada um dos segmentos.

GLOSSÁRIO

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Cash Flow Operacional = EBITDA - Investimento Bruto (Capex).
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) - Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- EBITDA, excluindo provisões do Rendimento Garantido = EBITDA + Provisões relativas à estimativa do valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort
- EBITDAR = EBITDA + Rendas de Edifícios.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes - Caixa e Equivalentes de Caixa - Investimentos Correntes.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Rácio de Gearing: Debt to Equity = Endividamento Líquido / Capitais Próprios

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

ANEXO

Demonstração Resultados Consolidados

Milhões de euros

	1T2014	2T2014	3T2014	4T2014	1T 2015	2T 2015
Total Provetos Operacionais	36.87	41.99	56.11	48.70	42.82	47.96
Volume de Negócios	36.17	40.07	54.34	46.00	39.84	41.14
Resorts	12.58	5.90	14.06	7.81	6.44	7.27
Hotelaria	1.53	4.06	7.15	2.36	1.87	4.44
Fitness	3.37	3.53	3.27	3.56	3.50	3.94
Energia	7.13	13.14	13.25	13.89	15.58	13.01
Refrigeração & AVAC	11.42	14.07	17.33	18.21	13.86	12.34
Outros & Eliminações	0.13	-0.64	-0.73	0.17	-1.41	0.14
Outros Provetos Operacionais	0.71	1.93	1.77	2.70	2.98	6.81
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido ⁽¹⁾	1.50	4.58	6.78	2.68	2.76	9.95
Resorts	2.17	0.95	3.43	0.23	1.04	0.88
Hotelaria	-2.45	-1.00	0.74	-2.00	-2.43	-0.75
Fitness	0.32	0.61	0.17	0.26	0.23	0.62
Energia	1.45	2.95	2.62	2.52	3.22	2.48
Refrigeração & AVAC	-0.38	0.57	-0.66	1.36	0.42	0.43
Outros & Eliminações	0.40	0.49	0.48	0.30	0.27	6.29
Provisões Rendimento Garantido	-1.65	-0.44	-0.81	-0.80	-0.28	-0.37
EBITDA	-0.16	4.13	5.97	1.87	2.47	9.59
Gastos de depreciação e de amortização	-3.27	-3.77	-3.85	-3.89	-3.92	-3.92
Provisões e perdas por imparidade	-0.03	-0.14	0.00	1.99	-0.07	-0.08
Gastos/rendimentos não recorrentes ⁽²⁾	-0.02	-0.05	0.07	-0.15	0.76	-0.39
Operações Descontinuadas ⁽³⁾	-0.16	0.02	-0.07	-0.07	-0.01	0.01
EBIT	-3.64	0.19	2.12	-0.25	-0.76	5.20
Resultados Financeiros	-2.91	-3.20	-2.95	-2.45	-2.25	-2.35
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1.73	1.55	1.84	6.18	1.21	0.79
EBT	-4.82	-1.47	1.01	3.47	-1.81	3.64
Impostos	-0.41	-0.49	-1.62	-1.98	-0.87	-0.10
Resultado Líquido	-5.23	-1.96	-0.61	1.50	-2.68	3.53
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-5.00	-2.37	-0.57	1.10	-2.93	3.12
Atribuível a Interesses sem Controlo	-0.23	0.41	-0.04	0.40	0.25	0.41
Net Debt	245.63	254.00	238.00	234.46	228.53	200.59
Delta Net debt	-0.39	8.37	-16.00	-3.54	-5.93	-27.94
Net Debt/Ebitda*	30.94x	23.90x	20.05x	19.83x	15.81x	10.08x

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **trale** resort

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações contínuadas

(3) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2014/15)

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 JUNHO 2015

CONTACTOS

Anabela Nogueira de Matos

Representante para as Relações com o Mercado de Capitais

E-mail: anm@sonaecapital.pt

Tel.: +351 220129528

Fax: +351 220107900

Nuno Parreiro

Responsável para as Relações com Investidores

E-mail: ir@sonaecapital.pt

Tel.: +351 220107903

Fax: +351 220107935

Sonae Capital, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte

Apartado 3053

4471 - 907 Maia

Portugal

www.sonaecapital.pt